

SÍNTESE DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS E DE CAPITAL 2º SEMESTRE/2019

O gerenciamento integrado de riscos e o gerenciamento de capital constituem-se arcabouço fundamental para o planejamento das atividades e da estratégia adotada pela Instituição para alcançar nível satisfatório de alavancagem, o que inclui considerar as ameaças que possam afetar as operações e os resultados operacionais.

Esses gerenciamentos estão suportados por normas e procedimentos que asseguram à manutenção de estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade de seus produtos e serviços, as atividades, os processos, os sistemas e a dimensão da correspondente exposição a riscos.

As normas são retratadas em políticas e manuais internos, estando as de gerenciamento integrado de riscos e de capital alinhados aos objetivos estratégicos da Instituição, em conformidade com aquilo que é determinado pelo órgão regulador. A revisão dessas peças ocorre com periodicidade apropriada pelo Conselho de Administração e Diretoria Colegiada, estando disponíveis ao corpo funcional por meio da *intranet* corporativa.

A Carteira de Crédito Imobiliário é avaliada sob o aspecto de risco de crédito, inclusive com abordagem vinculada à responsabilidade socioambiental, em que são avaliadas as movimentações ocorridas entre os níveis de provisionamento e o atendimento aos limites de concessão às pessoas físicas e jurídicas, incluindo aquelas identificadas como partes relacionadas. O Risco de Mercado monitora eventos relacionados às flutuações de valores de posições mantidas pela Instituição, estando o Risco de Liquidez voltado a avaliar o comportamento do fluxo de caixa e monitorar o volume de disponibilidade frente às obrigações. Os testes de estresse estão inseridos nessa abordagem.

O gerenciamento de Risco Operacional tem por premissa identificar e dar tratamento aos eventos que possam afetar o alcance dos objetivos estratégicos da Instituição. Assim, busca-se mitigar a concretização dos fatores de risco, de forma que os ativos e a imagem da Instituição possam se manter protegidos.

Os riscos inerentes às atividades são avaliados sob o enfoque do Gerenciamento de Capital, que é observado em consonância com o que preveem os requerimentos regulatórios. O objetivo do monitoramento é manter base consistente, superior ao mínimo exigido, justamente para dar suporte à Instituição frente às oportunidades e ameaças mercadológicas que se apresentam.

A Coordenadoria de Riscos, Controles e Integridade – CORCI é a área responsável pela condução de tais gerenciamentos, o que inclui a certificação de que medidas efetivas de gestão são adotadas para a mensuração e o controle de processos e operações, considerando os aspectos estratégico e operacional. Essa área é vinculada ao Diretor de Riscos – CRO, representado pelo Vice-Presidente da POUPEX.

A POUPEX integra os Sistemas Financeiro Nacional (SFN) e Habitacional (SFH), em que as rotinas visam a identificar riscos em diversos contextos operacionais e níveis hierárquicos, de forma contínua e sistemática.

A descrição da estrutura de gerenciamento integrado de riscos e de capital e o estabelecimento de procedimentos de monitoramento contínuo dos graus de exposição estão previstos nos Relatórios de Riscos, publicados na página da POUPEX na *Internet* (www.poupex.com.br).

Brasília – DF, 15 de janeiro de 2020.

HIDELMA DA CUNHA NANTES

Gerente Executivo da Coordenadoria de Riscos, Controles e Integridade – CORCI